

ACADEMIA IPUENSE DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES

Ata da Sessão Solene de Aniversario e Posse de novos Acadêmicos

Data: 18 de Janeiro de 2008

Hora: 21:30

Local: Auditório do Patronato Sousa Carvalho – Ipu-Ce

Precisamente às 21 horas e 30 minutos do dia 18 de Janeiro de 2008, deu-se início a Sessão Solene de posse dos novos acadêmicos e comemoração do segundo aniversário da Academia Ipuense de Letras Ciências e Artes. Inicialmente foi composta a mesa de honra, pelo Sr. Manuel Evander Uchôa Lopes – Presidente da Academia; Sr. Élson Damasceno –Ipuense e Vereador da Câmara Municipal de Fortaleza-Ce; Prof. Sebastião Valdemir Mourão-Vice –Presidente da Academia; Dr. Thomaz de Araújo Correa – Acadêmico; Sr. Ivo Sousa – Presidente da Câmara Municipal de Ipu; Sr. José Júlio MartinsTorres – Acadêmico e Maria das Graças Aires Martins – 2ª. Secretária.

Após a composição da mesa, o Sr. Antônio Tarcísio Aragão (Boris), Mestre de Cerimônias, convidou todos os presentes para cantarem o Hino Nacional Brasileiro, junto ao Coral da AFAI (Associação dos Filhos e Amigos de Ipu).

Ouvimos em seguida a palavra do Presidente da Academia, Sr. Manuel Evander Uchôa Lopes, que cumprimentou as autoridades, acadêmicos e todos os demais presentes. Enfatizou principalmente o objetivo principal daquele evento sócio-cultural (posse dos novos acadêmicos) e o trabalho literário e artístico da Academia, desenvolvido durante os dois anos de funcionamento, com a descoberta de novos talentos e novos valores, na tentativa de colocar o Ipu, nossa terra natal , no cenário cultural Brasileiro. Falou sobre a idéia feliz da fundação da Academia, que vem junto com a AFAI, desenvolvendo um amistoso trabalho entre os acadêmicos residentes em Ipu e Fortaleza. Agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao Mestre de Cerimônias.

O Sr. Antônio Tarcísio Aragão, em seguida anunciou a palavra do acadêmico José Júlio Martins Torres para saudar e também recepcionar

os novos acadêmicos: Sra. Maria José Taumaturgo Farias Aragão; Dr. Antônio Vagner Martins de Paiva; Sr. Marcos Evangelista de Paiva; e o Sr. José Airton Pereira Soares. Para cada um dos novos acadêmicos, fez um cumprimento especial, exaltando qualidades e referências aos familiares dos mesmos, saudando-os e desejando-lhes boas vindas.

Dando continuidade, de acordo com a pauta, o mestre de cerimônias anunciou a posse dos novos acadêmicos, chamando inicialmente a Sra. Maria José Taumaturgo Farias Aragão, cadeira nº 25, Patrono: Félix Corrêa Aragão, que leu e assinou o termo de compromisso, recebendo em seguida o diploma e a medalha representativa da academia. Em seguida foi empossado o Sr. Marcos Evangelista de Paiva, cadeira Nº 32, Patrono: Milton de Sousa Carvalho, obedecendo o rito oficial de posse, foi chamado o Sr. Antonio Vagner Martins Paiva, que por motivo superior não pode comparecer, mas, ocupará a cadeira Nº 21 – Patrono: Abdoral Timbó, e o Sr. José Airton Pereira Soares , cadeira Nº 40; Patrona: Joana de Paula Vieira Mimosa. O referido acadêmico, após anunciado, preferiu o informalismo para a sua posse momentos depois.

Encerrando a cerimônia de posse, foi anunciado o discurso do acadêmico recém empossado, Marcos Evangelista de Paiva que expressou a sua fala em torno da nossa terra, como uma cidade lendária, conhecida como terra de Iracema a “Virgem dos lábios de mel” , que gerou os seus filhos num ângulo cultural, salientando nomes de destaque na área sócio-política e literária, entre eles, Delmiro Gouveia, Milton Dias e outros.

Falou sobre a “Padaria Espiritual” que se destaca no Brasil com grandes nomes de representantes do nordeste. Colocou também em destaque as comemorações dos dois séculos da chegada da família real ao o Brasil, salientando que, todas as academias literárias brasileiras, deveriam relçar este fato histórico de forma mais acentuada, adentrando nas instituições educativas levando a realidade histórica do fato.

Fez também algumas citações de Mário Quintana, como: “quando abro a cada manhã a janela do meu quarto é como se eu abrisse o meu livro em cada página nova” . E, completou: Não podemos ser efeitos de uma história, mas, os senhores da nossa história e os agentes acadêmicos dela. Citou também, Freud, que na psicanálise nos fez reconhecer o quanto somos capazes de construir o nosso mundo.

O acadêmico finalizou, com entusiasmo, o seu discurso apelando para que a nossa academia não pare no tempo e no espaço. “É preciso pensar

certo e agir certo”. E citou Fernando Pessoa: “Navegar é preciso, viver não é preciso”; deixando margens para reflexões.

Após o discurso do acadêmico Marcos Evangelista de Paiva, foi mais uma vez convocado o acadêmico José Airton Pereira Soares, que entrou em ritmo de comicidade , com características de palhaço , que chamou atenção dos presentes, que motivados pela alegria do palhaço, o aplaudiam e partilhavam daquele momento de descontração . Em seguida, o mesmo apresentou um poema sobre a vida do palhaço, mostrando que: “O riso ajuda a tirar as teias de aranha do coração”.

Apresentou-se como uma pessoa simples, que ama a arte e a vida, e se define como aquele que tenta aceitar as diferenças. Fez várias citações importantes de autores que exaltam a vida como uma obra maravilhosa!

Inseriu o nome da sua patrona Dona Joana de Paula Vieira Mimosa, como aquela mulher corajosa que aqui chegou para enfrentar uma mata virgem, desenvolvendo uma belíssima missão, nos primórdios de nossa terra. Depois, vivenciou uma poesia sobre a AILCA (Academia Ipuense de Letras Ciências e Artes), mostrando que sempre se deve pensar e executar.

A sua informalidade o levou a relembrar os seus poucos anos vividos no Ipu, citando fatos e pessoas que ficaram na sua memória. Depois citou alguns escritores: Machado de Assis, Castro Alves com sua célebre frase: “O livro que cai na alma é germe que faz a palma, é chuva que faz o mar”; Augusto Cury: “A maior e melhor viagem é aquela que se faz em torno de si mesmo”. Mostrou também que o escritor, o orador não precisam saber tudo, mas, estar a par de tudo. E terminou sua apresentação dizendo: “A vida me tornou assim, como sou, um poeta e escritor sem formalidades. Estou feliz e mais feliz ainda por ser agora membro da Academia de Letras, Ciências e Artes da minha terra.

Após a auto-apresentação do acadêmico Airton Soares, foi anunciado a apresentação do Coral da AFAI, que sob a regência do Maestro Luis de Gonzaga, apresentou um repertório diversificado, com músicas belíssimas, que deram destaque ao Coral no III Encontro de Corais na cidade de Conservatória/RJ em novembro de 2007. Foi realmente uma bela apresentação, que abrilhantou a solenidade de posse dos novos acadêmicos. Dando prosseguimento, foi encerrada oficialmente a posse dos novos acadêmicos com a posse formal do Acadêmico José Airton Pereira Soares.

Precisamente às 22h e 15min, o Presidente da Academia, quebrando o protocolo, facultou a palavra ao Acadêmico Dr. Thomaz de Araújo Corrêa, logo anunciada.

O Dr. Thomaz sintetizou seu discurso, cumprimentando especialmente os novos acadêmicos, e falando sobre o crescimento do mundo acadêmico, exaltando nomes de ipuenses que, ao longo dos anos, já vinham trabalhando pelo desenvolvimento intelectual da nossa terra. E hoje, este fato renasce com mais este evento cultural que marca o 2º aniversário da Academia Ipuense de Letras Ciências e Artes, empossando novos acadêmicos. Finalizou, destacando a grande importância de uma Academia de Letras, Ciências e Artes, em uma cidade, como fonte de enriquecimento do intelecto e incentivo a novas descobertas de valores.

Após o discurso do acadêmico Dr. Thomaz de Araújo Corrêa , o Presidente Sr. Manuel Evander Uchôa Lopes encerrou os trabalhos da solenidade de posse dos novos acadêmicos e anunciou o lançamento do livro: “Juntando Pedacos” da acadêmica, escritora e artista plástica Maria Vanda Torquato Scorsafava, fazendo um breve comentário sobre a qualidade intelectual da autora e abrangência da obra, que traz memórias de um passado feliz, através de belos poemas que falam de alegrias, sonhos, realidades e do social .

A própria autora fez a apresentação geral da sua obra, fazendo uma síntese do rico conteúdo e finalizando com o poema “ Ipu dos meus sonhos”, contido na mesma.

Os autógrafos da referida obra, ocorreram em seguida no pátio externo do auditório, momento em que foi servido um coquetel aos presentes.

Às 22h e 50min o Sr. Presidente Manuel Evander Uchôa Lopes agradeceu a presença de todos, àquele evento sócio-cultural promovido pela Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes em parceria com a AFAI (Associação dos Filhos e Amigos de Ipu).

A solenidade contou com a presença da maioria dos acadêmicos entre eles:

**Manuel Evander Uchôa Lopes (Presidente)
Sebastião Valdemir Mourão (Vice-Presidente)**

Natália Maria Viana Soares Lopes (2º Vice-Presidente)
Francisco de Assis Martins (1º Secretário)
Maria das Graças Aires Martins (2º Secretária)
Olívio Martins de Souza Torres (1º Tesoureiro)
Maria do Carmo Cavalcante Aragão Magalhães (2º Tesoureiro)
João Martins de Souza Torres
Thomaz de Araújo Corrêa
João Pereira Mourão
Ana Lucila Aires Martins
Francisco Luciano de Paiva
Maria da Conceição Viana
Maria Eunice Martins Melo Aragão
Francisca Ayla Oliveira Costa
Aldânia Maria Lima Soares Matos
José Júlio Martins Torres
Tobias Marques Sampaio
José Solon Sales e Silva
Maria Vanda Torquato Scorsafava

Para constar, eu, Maria das Graças Aires Martins (2ª. Secretária) lavrei a presente ata que, após lida e aprovada será assinado por mim e pelo presidente da Academia.

Ipu - CE, 18 de Janeiro de 2008

Manuel Evander Uchoa Lopes
Presidente

Maria das Graças Aires Martins
2ª Secretaria